

Candidato quer controle de programação

Proposta foi feita há dez anos, para evitar cenas de sexo e violência na TV

• SÃO PAULO. O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu ontem, em entrevista ao radialista Paulo Barboza, na Rádio Record, a criação de uma comissão de controle da programação de televisão, como existe em diversos países da Europa, como Portugal. Segundo Lula, a proposta, defendida no Con-

gresso pela deputada Marta Suplicy (PT-SP), candidata ao Governo do estado, remonta aos tempos da redação da Constituição, há dez anos.

Candidato diz que não seria censura, mas controle

— Defendíamos a proposta para ter um mínimo de controle da

programação. Não seria aquela ingerência da censura, mas apenas uma forma de não permitir cenas de sexo explícito às oito horas da noite na sua casa. Acho que tem que ter um controle, para que o trabalhador possa sair e deixar o filho em casa sem se preocupar com o que ele possa estar assistindo na TV. Se o cida-

dão quiser ver uma cena de sexo explícito que vá a um teatro, cinema ou coisa do gênero — disse o candidato.

Também participaram da entrevista o deputado federal Wagner Salustiano (PPB-SP), ligado à Igreja Universal do Reino de Deus, e a apresentadora da TV Manchete Madalena Bonfiglioli. ■